

Seleção de isolados de *Coniothyrium minitans* para o controle de *Sclerotinia sclerotiorum*

Marcelo A. B. Morandi; Carlos E. O. da Silva¹; Elen R. dos Santos

Embrapa Meio Ambiente, CP. 69, 13820-000, Jaguariúna/SP, E-mail: mmorandi@cnpma.embrapa.br. ¹Bolsista do CNPq.

Sclerotinia sclerotiorum provoca perdas em muitas culturas. O patógeno produz escleródios que podem durar vários anos no solo. Uma alternativa para o seu manejo é a utilização de parasitas de escleródios, entre estes *Coniothyrium minitans*. Objetivou-se selecionar isolados de *C. minitans* para o biocontrole de *S. sclerotiorum* em laboratório e em casa de vegetação, utilizando a cultura do feijão como modelo. *In vitro* avaliaram-se o efeito da temperatura (15, 20, 25, 30 e 35°C) sobre o crescimento de 15 isolados do antagonista e a compatibilidade destes com o fungicida fluazinan, na dose recomendada, +25% e -25%. Avaliou-se a capacidade hiperparasítica de *C. minitans* sobre escleródios de *S. sclerotiorum* em solo desinfestado e acondicionado em vasos. O solo foi tratado com suspensão de esporos dos antagonistas (10^7 conídios/mL, 300L por ha), com fluazinan (dose recomendada), ou com água destilada esterilizada. Após sete dias a 20°C e fotoperíodo de 12 h, os escleródios (cinco por repetição) foram retirados e colocados sobre folhas de feijão previamente desinfestadas, sobre água-ágar+cloranfenicol. Avaliaram-se os escleródios germinados e parasitados até 52 dias após a inoculação (DAI). Cada tratamento teve sete repetições. Para avaliar a produção de apotécios, escleródios foram acondicionados em solo tratado como no ensaio anterior e mantidos a 18°C. Avaliou-se o número de apotécios surgidos até 84 DAI, em quatro repetições por tratamento. Em casa de vegetação, avaliou-se a emergência de plântulas de feijão em solo infestado com escleródios e micélio do patógeno e tratado como descrito, com três repetições de 50 plantas cada. A temperatura ideal de crescimento variou de 18 a 19°C, e a 30-35°C não houve crescimento. Todos isolados foram sensíveis a fluazinan. *C. minitans* promoveu ligeira redução na viabilidade dos escleródios e apotécios do patógeno. O isolado Cmi09 aumentou a emergência de plântulas em relação à testemunha inoculada (pLSD 5%), porém foi inferior à testemunha absoluta (ausência do patógeno). Novos testes serão conduzidos em condições de casa de vegetação e campo para testar o potencial deste isolado no manejo do patógeno.

Palavras-chave: *Coniothyrium minitans*, mofo-branco, controle biológico.